

'Afinidade acima de divergência ideológica'

A íntegra da nota do PMDB: 720

"A Comissão Executiva Nacional do PMDB, coerente com as lutas históricas do partido contra a opressão e interpretando o sentimento partidário:

"Reafirma a certeza do papel decisivo que o PMDB desempenhará na consolidação democrática e no inexorável processo de transformação profunda das injustas estruturas sociais e econômicas do País. Fiel a estes compromissos e de acordo com o último e memorável pronunciamento do Deputado Ulysses Guimarães no espaço eleitoral, o PMDB não pode sustentar a neutralidade e a omissão, que só servem ao conservadorismo, e recusa cabalmente qualquer cogitação relativa à candidatura do sr. Collor de Mello, que se tornou veículo e receptáculo do que há de mais reacionário no País para o continuísmo das desigualdades sociais, resultantes de um modelo econômico antipopular e antinacional. Reconhece e proclama que a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva surge para o segundo turno com as afinidades que sempre nos aproximaram por cima de divergências ideológicas, programáticas e de métodos, mas afinados todos na vocação democrática e nos compromissos com a justiça social e o desenvolvimento econômico, o que recomenda nosso voto.

"Finalmente, o PMDB por sua Direção e de forma organizada, reconhece a necessidade de manter permanentes entendimentos com os demais segmentos progressistas e democráticos. Nosso partido conduziu com sacrifício, competência e sabedoria a transição que nos levou à institucionalização da democracia e à realização dessas eleições presidenciais, cabendo à proposta progressista classificada para o segundo turno a responsabilidade de assegurar as condições da vitória eleitoral para as necessárias mudanças na ordem econômico-social, dentro do regime democrático, garantindo o pluralismo e a liberdade de participação de toda a sociedade."